



CONSELHO GESTOR DO PARQUE ESTADUAL DO UTINGA “CAMILLO VIANNA”

ATA DA 44ª REUNIÃO, GERAL . I ORDINÁRIA DO ANO DE 2022 - CONSELHEIRO GESTOR DO PARQUE ESTADUAL DO UTINGA “CAMILLO VIANNA”

2 No dia 19 de maio de 2022, às 9h40min no auditório do Centro de Acolhimento do Parque Estadual
3 do Utinga “Camillo Vianna”, localizado na Av. João Paulo II, S/N, na cidade de Belém – Pará, foi
4 realizada a I reunião ordinária do Conselho Gestor do Parque Estadual do Utinga DE 2022. A reunião
5 teve início com abertura feita pelo Presidente do Conselho, Sr. Ivan Santos, que agradeceu pela
6 presença dos conselheiros. Em seguida informou a pauta da reunião que foi: **1- LIMPEZA DO LAGO**
7 **BOLONHA E ÁGUA PRETA, 2- GRADES COLOCADAS NA AVENIDA JOÃO PAULO II, 3-CONSTRUÇÃO DA**
8 **RAMPA LAGO BOLONHA.** Passando a palavra à Sra. Rosangela Pinheiro foi feita a leitura de alguns
9 encaminhamentos feitos na última reunião, em relação a algumas situações e ocorrências no Parque
10 do Utinga: 1- concentração vendedores ambulantes e locatários de bicicleta em frente do Parque,
11 perto do portão de acesso sendo que no interior do Parque existem duas Empresas credenciadas
12 pela Organização Social Pará 2000, que prestam o mesmo serviço e pagam mensalmente pelo espaço
13 através de contrato. A O.S é administradora responsável pela área comercial conforme ACT. A
14 sugestão foi reordenar os vendedores que estão concentrados na área de entrada do portão. O
15 Presidente, Sr. Ivan Santos já havia sugerido uma reunião com a Secretaria de Economia-SECON, O.S
16 Pará 2000 e o IDEFLOR-Bio , para juntos definirem e encontrarem solução e estabelecer regras e local.
17 O Sr. Ivan Santos fez um feedback das ações que foram levantadas no planejamento de 2019 para ser
18 implementadas no ano de 2020, não sendo possível devido a Pandemia do Covis-19. A proposta é
19 retornarmos para o alinhamento do planejamento em outra reunião específica do conselho. Foi
20 atualizado pelo Presidente do Conselho as informações a respeito da limpeza dos lagos Bolonha e
21 Água Preta, pela Empresa Sólida (contratada pela Empresa Araguaia Níquel), responsável pela limpeza
22 e estudos das macrófitas para conhecer o nível de metais pesados, visando avaliação com a
23 Universidade Rural da Amazônia- UFRA, para pesquisa e estudos para serem aproveitadas em
24 projetos de transformação de artesanato para emprego e renda de pessoas carentes. O Sr. Ivan
25 informou como foi obtida a Licença de Operação do Parque do Utinga, processo esse que começou
26 em 2018/2019, mas que somente em 2020, foi intensificada com a colaboração da Secretaria de Meio
27 Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS com período de validade renovável de 2020 a 2027. O Parque
28 do Utinga funcionava apenas como um Parque Ambiental, sendo que em 2016 a Secretaria de
29 Turismo, através do Governo do Estado, começou a reforma e construção do Pórtico de entrada,
30 sendo que em 2019 foi realizado o acordo de cooperação técnica (ACT), quando a SECULT não havia
31 ainda cumprido com as condicionantes anteriores, ficando assim a pendência de operação. Foi
32 realizado um novo acordo de cooperação técnica entre SETUR e IDEFLOR-Bio que assumiram a

33 responsabilidade do ajuste e a obtenção da Licença de Operação. Com a responsabilidade da
34 obtenção e adequação documental o IDEFLOR-Bio iniciou a nova etapa de pedido junto a SEMAS em
35 2019. Após as explicações feitas pelo Presidente sobre a importância da liberação e funcionamento do
36 Parque sob o aspecto legal, os conselheiros foram convidados a uma visita de observação e
37 fiscalização dos trabalhos no Lago Bolonha e Água Preta, onde puderam observar e conhecer o
38 processo e a estrutura adotada pela Empresa Sólida, responsável pelo serviço. Em prosseguimento a
39 reunião os conselheiros retornaram para o auditório, onde o Presidente fez uma explanação sobre o
40 Posto Avançado, que será um espaço de convivência, lazer e segurança que será construído no bairro
41 Verdejante I, II,III, que atenderá a comunidade local, com recursos oriundos da compensação
42 ambiental pela Empresa Vale do Rio Doce. O projeto já aprovado, conta com uma praça e uma sala
43 que será usada pelo Batalhão de Polícia Ambiental- BPA, para assegurar segurança ao local. O Termo
44 de Referência-TDR, projeto já conhecido pela comunidade e aprovado em 2019. A respeito do muro e
45 cercas que circundam o limite do Parque, o Sr. Ivan informou que estudos de recuperação apontam
46 em torno de 23 milhões, que deverá fazer parte do plano de planejamento orçamentário. O Sr.
47 Ricardo propôs que o muro do Parque pudesse ser recuado alguns metros para dar mais espaço para
48 comunidade caminhar, não tendo a oportunidade de respirar o ar puro do Parque do Utinga, pois as
49 pessoas jogam lixo na área, pelo aumento do número de famílias na área. O Sr. Ivan esclareceu que
50 qualquer alteração em uma Unidade de Conservação Integral é necessário observar o que a Lei
51 estabelece. Citou como exemplo a experiência de ampliação ocorrida na U.C Refúgio de Vida Silvestre
52 –REVIS, a enorme dificuldade a ser ultrapassada, em favor da construção do Centro Centro de
53 Triagem e Reabilitação de Animais Selvagens -CETRAS, extremamente necessário. A conselheira Sra.
54 Noemi lembrou que a Embrapa perdeu parte de sua área quando foi realizado um recorte na área do
55 Parque do Utinga, entrando assim nos limites da Embrapa, sendo que não houve indenização em
56 quase 500 hectares, o que se sabe é que não se muda limite de Unidade de Conservação sem
57 autorização da Assembleia Legislativa. De acordo a Sra. Socorro Flores, representante do
58 NUMA/UFPA, observou que houve uma inconstitucionalidade do Decreto que o Governo Estadual
59 naquele momento, que cortou o Parque sem ter sido feito através da Lei. Em relação a proposta
60 colocada pelo Sr. Ricardo, Socorro Flores ressalta que a solicitação proposta ao Conselho Gestor , não
61 cabe nesses moldes, cabendo apenas fazer proposições feita para o conselho, e encaminhamentos ao
62 órgão interessado. O conselho dentre suas atribuições não pode tomar esse tipo de decisão, visto que
63 o Parque do Utinga é de domínio do Estado do Pará, estando atrelado a gestão do IDEFLOR-Bio, que é
64 uma Autarquia do poder Executivo. Quanto à demanda social colocada, o ambiente legal é a
65 Assembleia Legislativa do Estado do Pará. e está atrelada a gestão do IDEFLOR-Bio e o mesmo é uma
66 autarquia da SEMAS no poder executivo. Para a demanda social colocada, o ambiente correto é para
67 Assembleia Legislativa do Estado, a partir do momento que chegar o requerimento, chamam para
68 uma audiência pública, o IDEFLOR-Bio, a SEMAS, para fazer um estudo de viabilidade. O Conselho
69 Gestor poderá ouvir e fazer sugestões necessárias, encaminhando as demandas para apreciação, não

70 tendo a competência de deliberar, visto não ser sua atribuição. O Presidente do Conselho, Sr. Ivan
71 Santos sugeriu que o conselho se houver efetiva disposição da ação, poderá receber a preposição
72 encaminhando ao Departamento Jurídico do IDEFLOR-Bio para manifestação e orientações que o
73 prazo requer. O outro assunto tratado foi em relação aos ambulantes que ficam em frente ao Parque,
74 pois em reunião com a Secretaria Municipal de Economia – SECON, foi acertado em qualificar e
75 quantificar os ambulantes, sendo cedido à SECON, a administração e controle do espaço da Praça na
76 Av. João Paulo II, localizada ao lado do Parque do Utinga, para que os ambulantes concentrem as
77 vendas no espaço. Quanto aos locatários de bicicletas que se instalaram na calçada pertencente ao
78 Parque, deverão ser acomodados em áreas fora do domínio do Parque, pois existe duas Empresas
79 locatárias de bicicleta credenciada e que pagam aluguel à Organização Social Pará 2000, conforme
80 contrato estabelecido. Foi solicitado pelo conselheiro, Sr. Ricardo que o conselheiro possa ter acesso
81 livre de estacionamento aos conselheiros. O Sr. Ivan propôs que a entrada seja feita pela guarita do
82 IDEFLOR-Bio com um documento de autorizo para os conselheiros apresentarem na portaria para
83 poderem seguir até a portaria de acesso da guarita da Pará 2000. O Sr. Ivan solicitou anuência do
84 conselho para conversar com os ambulantes, sendo que todos concordaram. Em prosseguimento, a
85 Sra. Noemi Leão, representante da Embrapa propôs alguns encaminhamentos para o conselho: 1-que
86 todos os conselheiros possam conhecer o Parque do Utinga e que se possa continuar com o programa
87 de visitas para que todos possam conhecer o processo de captação da água, 2- visita dos conselheiros
88 possam conhecer a área de piscicultura da Embrapa, 3-cronograma de reuniões para que todos possam
89 organizar suas agendas, 4-cronograma de eventos com datas futuras, para que os conselheiros
90 possam se envolver 5-folder para que os conselheiros visualize melhor o Parque e tudo o que envolve.
91 Os conselheiros sugeriram que haja mais atividades de educação ambiental para que as escolas
92 possam visitar o Parque. O Sr. Ivan explicou que as atividades já existem, sendo suspensas devido a
93 pandemia do covid-19. O Parque recebia em torno de 02 a 03 escolas por dia com visitas monitoradas
94 com estagiários. A Gerência está se organizando para continuar com o cronograma de visitas para
95 atendimento de escolas particulares, públicas e atendimentos além das que fazem atendimento a
96 alunos especiais. Estiveram presente na reunião os seguintes conselheiros: Ivan José dos Santos,
97 Rosangela Pinheiro(IDEFLOR-Bio), Arlene Lopes (COSANPA), Noemi Vianna(EMBRAPA), Tais Miglio
98 Neiva, Edilene Correa(SETUR),Maria do Socorro Almeida Flores(NUMA/UFPA), Ricardo Augusto
99 Soares (CENTRO SOCIAL INOVAÇÃO GILEADE), Joaquim Neto(representando –CONDUTORES DE
100 TURISMO DE AVENTURA), Luís Augusto Vilar Mussi (representante da ASSOCIAÇÃO NOVO ENCANTO
101 DESENVOLVIMENTO ECOLÓGICO-ANEDE).Convidados (Renato de Almeida Neto(COSANPA), Tamara
102 Almeida Flores (PPGEDAM- NUMA/UFPA).O Presidente do conselho encerrou a reunião as 13h00. Eu
103 Rosangela Pinheiro lavrei a ata que será encaminhada aos conselheiros.